



Universidade de Brasília

Ministério da Educação
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Centro de Formação Continuada de Professores
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR- COODENADOR NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Marineide Martins de Oliveira Freitas

Professora-orientadora Dra. Rosana César de Arruda Fernandes
Professora tutora-orientadora Mestre Sônia Ferreira de Oliveira

Brasília (DF), 18 de maio de 2013.

Marineide Martins de Oliveira Freitas

**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR- COORDENADOR NA
ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Professora-orientadora Dra. Rosana César de Arruda Fernandes e da Professora tutora-orientadora Mestre Sônia Ferreira de Oliveira.

TERMO DE APROVAÇÃO

Marineide Martins de Oliveira Freitas

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

Dra. Rosana César de Arruda Fernandes
FE/UNB

(Professora-orientadora)

Mestra Sônia Ferreira de Oliveira
UnB/SEEDF

(Tutora-orientadora)

Profa. Mestra Maria Antônia Honório Tolentino – SEDF/UNB

(Examinadora externa)

Brasília, 18 de maio de 2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me sustentado até aqui, pelo seu amor incondicional.

Agradeço aos meus filhos, pela compreensão, amor e carinho dados a mim.

Agradeço a todos que me acompanharam nessa jornada de estudos, me encorajaram a não desistir.

Agradeço a tutora-orientadora Sônia Ferreira de Oliveira pelo apoio e orientação às dúvidas diante da construção desse trabalho.

A todos meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral analisar o envolvimento do coordenador pedagógico na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola. E, para tanto seguiu uma linha de investigação por meio da pesquisa de campo com aplicação de um questionário previamente elaborado, tendo designado somente duas escolas de uma região, para uma pesquisa mais delimitada. Traçou-se metas para chegar ao objetivo e conclusões, sendo que, os objetivos específicos nortearam a discussão dos dados dentro da pesquisa, tais como: analisar o Projeto Político Pedagógico como instrumento norteador das ações curriculares e extracurriculares na escola; identificar as estratégias para a elaboração do PPP no papel do professor coordenador e analisar o desenvolvimento do PPP na escola no decorrer do ano letivo, e o envolvimento do professor coordenador nessa execução. A partir da pesquisa empírica seguiu-se um modelo qualitativo fundamentado teoricamente confrontando as discussões. Concluiu-se que os professores coordenadores apresentam papel importante na construção do Projeto Político Pedagógico da escola, a maioria se envolve pela busca de qualidade as ações pedagógicas desde a formulação quanto para a execução. Alguns sinalizam a possibilidade de algum dia alcançar a todos nessa coletividade de construção e execução de todas as ações propostas no Projeto Político Pedagógico da escola.

Palavras-chaves: Projeto Político Pedagógico, Coordenador Pedagógico e Construção Coletiva.

Sumário

INTRODUÇÃO	7
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
1.1 O projeto político pedagógico como norteador das práticas pedagógicas da escola.	10
1.2 O coordenador pedagógico como articulador do projeto político pedagógico.	12
1.3 .Dificuldades encontradas pelo coordenador pedagógico na elaboração do projeto pedagógico.	14
1.4A implementação do projeto político pedagógico na escola e o envolvimento do coordenador pedagógico.	16
2. METODOLOGIA.....	18
2.1 Descrições do campo de pesquisa.....	19
2.2 Descrição dos sujeitos:	19
2.3 Construção dos dados:	20
3. ANÁLISES DOS DADOS.....	21
4. CONSIDERAÇÕES	Erro! Indicador não definido.
5. REFERÊNCIAS	41
6. ANEXO	42

INTRODUÇÃO

Parte-se do princípio da lei que garante a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), pelos estabelecimentos de ensino (LDB 9.394/96, art.12, inciso I), o qual deve ser elaborado de forma democrática e coletiva, envolvendo todos os segmentos da escola, seus problemas reais do meio ao qual a escola está inserida. Em conformidade com esse princípio, este trabalho terá como ponto de partida procurar a resposta ao problema, cuja pergunta norteará toda a pesquisa na busca das respostas, embasado teoricamente e intencionalmente. A partir da pesquisa de campo, confrontar as ideias no campo do empírico para o científico de forma qualitativa na análise dos dados coletados.

Tendo em vista que o problema é sustentado na pergunta inicial “Qual a contribuição do professor coordenador na elaboração e execução do projeto político pedagógico da escola?”- Como o ponto de partida da pesquisa é encontrar respostas e contribuição do professor coordenador pedagógico. Seguem-se os objetivos os quais nortearão a efetivação deste trabalho, tem-se como objetivo geral:

- analisar o envolvimento do coordenador pedagógico na elaboração e execução do projeto político pedagógico da escola no decorrer do ano letivo.
- Buscar a atuação do coordenador pedagógico, conhecer suas angústias, dificuldades e até mesmo sucesso dentro do seu colegiado para a elaboração e posterior execução desse documento que norteia todas as práticas pedagógicas curriculares e extracurriculares da escola.

Os objetivos específicos sugerem diferentes pontos a serem abordados na intenção de concretizar o objetivo geral, são eles:

- Analisar o Projeto Político Pedagógico como instrumento norteador das ações pedagógicas curriculares e extracurriculares na escola;
- Identificar as estratégias para a elaboração do PPP no papel do professor coordenador;

- Analisar o desenvolvimento do PPP na escola no decorrer do ano letivo, e o envolvimento do professor coordenador nessa execução.

A partir dessas verificações e coletas de dados, os resultados serão confrontados à luz da literatura, e ao final sugerir, concordar ou refutar as proposições verificadas e analisadas.

A pesquisa de campo foi feita através de questionário com perguntas abertas, em duas escolas de Santa Maria DF (CEF 308 e CEI 416), tendo como público alvo as oito professoras coordenadoras pedagógicas dessas Instituições de Ensino acima mencionadas, as quais serão identificadas dentro do trabalho como C1, C2, C3, C4, CP, C6, C7. Sendo que os coordenadores 1; 2; e 3 pertencem a escola CEF1 e os coordenadores 4; 5; 6 e 7 pertencem a escola CEI2.

Justifica-se a escolha dos locais e públicos alvos, como forma de delimitar o campo de pesquisa para que o trabalho apresente melhor qualidade sem perder o foco. Quanto ao público alvo, pressupõe ser o objeto principal para o desenvolvimento da pesquisa propriamente dita, e como subsídio para a elucidação dos fatos que se julgar necessário ao estudo.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Tendo em vista todos os desafios existentes em nossa sociedade, e os percalços enfrentados pela educação em todos os âmbitos, formular um documento que norteie as ações da instituição de ensino é buscar aprimorar, humanizar e direcionar o fazer pedagógico com suas peculiaridades.

Deve ser abrangente no sentido de elencar todos os segmentos da escola, incluindo e imbuindo-os das responsabilidades nessa construção coletiva e posterior execução. Dessa forma constitui-se algo real e necessário, conciliando e organizando a dinâmica do processo educativo dentro da escola.

Ferrari (2006), afirma:

A elaboração da Proposta Pedagógica é um marco importante no processo de construção de um documento vivo, uma vez que deverá estar refletido o pensamento dos educadores que atuam na Instituição Educacional. Portanto, caberá a cada Instituição Educacional demonstrar num esforço coletivo por meio de discussões, reflexões, troca de experiência, entre outros procedimentos, a grande conquista que é a implantação de um modelo de educação que possa mediar transformar e ressignificar o cotidiano escolar (p.5).

A elaboração desse documento importante para instituição serve como fio condutor e orientador de todas suas ações deliberativas, ao longo do ano letivo.

Cabe ressaltar que a Proposta Pedagógica da escola, apesar de ser uma ação conjunta e reflexiva de toda comunidade escola, deve se pautar também nos documentos oficiais das políticas educacionais, tais como a LDB. Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares.

Atentar para uma educação embasada nas diversidades do ser humano, e no seu desenvolvimento integral, percebe-se nesse documento um laço de cumplicidade com a organização didática dos conteúdos, contextualizados as perspectivas e exigências da sociedade contemporânea.

A Lei de Diretrizes e Bases, em seu artigo 12, título IV, deixa clara a responsabilidade das instituições de ensino têm a incumbência de elaborar seu projeto político pedagógico, cita:

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão incumbência de:

I - Elaborar e executar sua proposta pedagógica.

IV- Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

No artigo 13 determina que:

Os docentes incumbir-se-ão de:

I – Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II – Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

Portanto, o Projeto Político Pedagógico da escola apresenta dimensões que implicam em sua construção de forma coletiva, dinâmica e interativa. Deve conter além das tomadas de decisões como algo flexível e mutável dentro do documento, também os objetivos, as metas, a missão, os recursos humanos e financeiros, as ações e projetos, devem estar bem formulados, e como serão realizados no decorrer do ano letivo.

1.1 O projeto político pedagógico como norteador das práticas pedagógicas da escola.

Essa construção coletiva para se efetivar, e sua execução consumir, deve haver uma conscientização de toda equipe escolar, conforme diz Veiga(2004):

Para que a construção do Projeto Político Pedagógico seja possível não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente (p.15).

Visa uma organização da escola, o desenvolvimento curricular e atividades extracurriculares, é uma aproximação democrática nas ações educativas e dinâmicas da escola. Nas ações educativas o Projeto Político Pedagógico aponta mecanismos que podem enriquecer os trabalhos dentro da escola de forma descentralizada e autônoma, onde todos contribuirão tornando as atividades propostas mais unificadas e não fragmentadas, numa parceria entre os segmentos.

Cabe ressaltar que essa construção é possível a partir das tomadas de decisões propostas pelo grupo em sintonia com a realidade na qual a escola está inserida, na reflexão da escola que se quer ter, e numa sociedade que se quer formar. Como afirma Veiga (2002):

O projeto pedagógico, ao mesmo tempo em que exige dos educadores, funcionários, alunos e pais a definição clara do tipo de escola que intentam, requer a definição de fins. Assim, todos deverão definir o tipo de sociedade e o tipo de cidadão que pretendem formar. As ações específicas para a obtenção desses fins são meios. Essa distinção clara entre fins e meios é essencial para a construção do Projeto Político Pedagógico. (p. 17)

Essa deve ser a clareza estampada no projeto pedagógico da escola, definir papéis, ações específicas para se alcançar os objetivos propostos. Cabe ao coordenador pedagógico buscar meios que mobilize toda equipe para a participação, de forma a fortalecer os laços administrativos e pedagógicos da instituição.

Como também os objetivos propostos do referencial curricular sobressaiam dentro do Projeto Político Pedagógico, de maneira clara e de acordo com a realidade da comunidade escolar, fortalecendo as ações que serão desenvolvidas dentro do projeto visando à consolidação dos objetivos previstos para a instituição. De acordo com Veiga (2004):

Currículo é um importante elemento constitutivo da organização escolar. Currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. (p.26).

Embasado no referencial curricular a escola organiza os objetivos para o documento norteador de suas práticas, e segue sua proposta pedagógica orientada por ele.

1.2 O coordenador pedagógico como articulador do projeto político pedagógico.

Articular o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da instituição na íntegra requer empatia e boas relações interpessoais do coordenador com seus pares, promovendo, dialogando e incitando a todos participarem de forma democrática, respeitando-se mutuamente, superando as desigualdades, e aceitando opiniões. Nesse sentido, o coordenador pedagógico deve construir uma dinâmica de colaboração eficaz participativa e colaborativa.

Esse profissional deve ter clareza de suas funções dentro do ambiente escolar, com papel definido, para que seu trabalho alcance sucesso. Ser uma pessoa articulada, dinâmica, perfil de liderança, conquistar o respeito dos colegas, ser bem informado, estudar sempre, saber ouvir o outro, e assim, ele delimita e constrói seu perfil e forma de atuação, Lima(2007, apud FONSECA 2001), dizem que a aplicabilidade das funções do coordenador pedagógico na escola se refere a:

- Resgatar a intencionalidade de a ação possibilitar a (re) significação do trabalho – superar a crise de sentido;
- Ser um instrumento de transformação da realidade – resgatar a potência da coletividade; gerar esperança;
- Possibilitar um referencial de conjunto para a caminhada pedagógica – aglutinar pessoas em torno de uma causa comum;
- Gerar solidariedade, parceria;
- Ajudar a construir a unidade (não uniformidade); superando o caráter fragmentário das práticas em educação, a mera justaposição e possibilitando a continuidade da linha de trabalho na instituição;
- Propiciar a racionalização dos esforços e recursos (eficiência e eficácia), utilizados para atingir fins essenciais do processo educacional;
- Ser um canal de participação efetiva, superando as práticas autoritárias e /ou individualistas e ajudando a superar as imposições

ou disputas de vontades individuais, na medida em que há um referencial construído e assumido coletivamente;

- Aumentar o grau de realização e, portanto, de satisfação de trabalho;
- Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, avançando na autonomia e na criatividade e distanciando-se dos modismos educacionais;
- Colaborar na formação dos participantes. (Lima, 2007, p.82,83)

Assim se traça o perfil do coordenador pedagógico, como agente facilitador do processo. Tanto na construção da identidade da escola, quanto na formação continuada dos seus pares, e na conquista do seu espaço, intervindo nas ações pedagógicas e conflitantes, com o fim a se chegar ao reconhecimento do saber fazer pedagogicamente o processo ensino e aprendizagem.

O princípio dessa efetiva forma de se constituir peça, importante na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola é a visão e o respeito do grupo diante dos comandos necessários para se pensar essa construção possível. Veiga (2004) diz:

É preciso ter consciência de que a dominação no interior da escola efetiva-se por meio das relações de poder que se expressam nas práticas autoritárias e conservadoras dos diferentes profissionais, distribuídos hierarquicamente, bem como por meio das formas de controle existente no interior da organização escolar (p.21).

Assim, o coordenador pedagógico, não é o único responsável pela construção do Projeto pedagógico, porém, ele pode e deve promover discussões reflexões, dinamizar e estimular a participação dos demais.

Como diz Diniz (2008) o coordenador pedagógico é peça chave na execução do projeto pedagógico, ele deve articular meios de acordo com o estabelecido no documento, para assim acontecer às ações elencadas e os objetivos sejam alcançados.

O professor coordenador pedagógico é aquele que durante o ano articula a equipe pedagógica em torno do melhor cumprimento do que foi estabelecido no projeto político pedagógico, coordenando seus diversos desdobramentos em planos de curso, de currículo, de ensino ou de aula. Ele exerce uma responsabilidade da maior relevância durante todo o processo, desde a fase de organização das reuniões de planejamento das atividades pedagógicas da unidade escolar até a da execução, desenvolvimento e avaliação do projeto da escola (p. 07).

O papel do coordenador pedagógico além da responsabilidade de mediar o trabalho coletivo docente, articulador da formação continuada e elo entre a gestão escolar e demais segmentos da instituição, também, é o responsável pela construção, revisão e execução do Projeto Político Pedagógico da escola.

1.3 Dificuldades encontradas pelo coordenador pedagógico na elaboração do projeto pedagógico.

Apesar dos envolvidos no processo educativo, aterem-se a um objetivo comum, que é a formação do indivíduo, dentro da instituição existem pontos que negam a eficácia desse processo. Portanto, cabe ao professor coordenador movimentar-se a partir de discussões reflexivas, as quais sobressaiam à necessidade do coletivo na construção da identidade da escola, num esforço comum.

Cabe ao coordenador pedagógico promover a mobilização, dando ênfase àquilo que fará diferença ao fazer pedagógico de cada um, e a consciência em torno do comum se constituirá em ações planejadas e posteriormente executadas, de modo a evidenciar a unidade escolar na busca dos objetivos previstos nos autos do processo educacional.

Gadotti (2000), afirma que deve haver mobilização dentro da escola, como forma de incentivo a realização do projeto da instituição, como sinalizador de suas propostas educativas, essa mobilização deve ser pensada como:

Mobilização de caráter processual e, significa articular, por em ação pessoas para em torno de um objetivo comum. Isso significa, pois, a ideia de mobilização está associada também às ideias de participação e de partilhamento de objetivos (P.03).

Essa mobilização a qual se dá no meio dos profissionais da escola, promoverá a concretude na construção e consolidação do projeto pedagógico, pois é no conjunto de ideias que se processará a eficácia do desenvolvimento.

Daí a necessidade do envolvimento também da equipe gestora nesse conjunto de ideias, numa dinâmica de compreensão e relação harmoniosa e democrática das práticas coletivas. Como afirma Veiga (2004):

Na organização escolar, que se quer democrática, em que a participação é elemento inerente à consecução dos fins, em que se busca e se deseja práticas coletivas e individuais baseadas em decisões tomadas e assumidas pelo coletivo escolar, exige-se da equipe diretiva, que é parte desse coletivo, liderança e vontade firme para coordenar, dirigir e comandar o processo decisório como tal e seus desdobramentos de execução. Liderança e firmeza no sentido de encaminhar e viabilizar decisões com segurança, como elementos de competência pedagógica, ética e profissional para assegurar que decisões tomadas de forma participativa e respaldadas técnicas, pedagógicas e teoricamente sejam efetivamente cumpridas por todos. (p. 45)

A equipe gestora tem papel importante na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico em parceria com a coordenação pedagógica traçam-se mecanismos dinâmicos para envolver a todos. A segurança, prestezas e reconhecimento de sua função em consonância com sua competência de liderar, são requisitos necessários para que as práticas pedagógicas sejam efetivadas pelo colegiado.

A pluralidade participativa da elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola requer mobilidade principalmente da equipe da coordenação pedagógica. O coordenador criativo buscará inovar a prática, e projetar novos rumos significativos à aprendizagem dos alunos, lançar os conhecimentos do cotidiano ao conhecimento

sistemático levar a uma aprendizagem reflexiva, constituindo assim a essência do saber elaborado.

Considerando todas as perspectivas atitudinais do coordenador pedagógico frente à construção do Projeto Político Pedagógico da escola, se percebe que esse profissional enfrenta entraves que o dificulta na realização de sua prática. Surge a necessidade de maior entrosamento, para que se concretize no meio a coletividade. Maciel (2005) afirma que

O professor deve recusar o individualismo em busca de novas práticas de ensino, as identidades isoladas precisam ser superadas em busca de uma dimensão de grupo, que rejeite o corporativismo e afirme a existência do coletivo profissional. (p.311)

Assim, se faz a atuação do coordenador pedagógico na busca pela unicidade do grupo, desfazendo as dificuldades veladas, projetando novos rumos aos programas de ensino.

É necessário também que o papel do coordenador pedagógico seja bem definido dentro da escola, não um papel do “**faz tudo**”, mas aquele que coordena a equipe de professores na prática pedagógica. Promovendo um trabalho integrado, contextualizado e participativo. Levar o grupo a conceber o coletivo de forma a alcançarem os objetivos proposto.

1.4 A implementação do projeto político pedagógico na escola e o envolvimento do coordenador pedagógico.

A construção do Projeto Político Pedagógico da escola perpassa por momentos de reflexão coletiva. Essa dimensão deve se estender ao longo do processo estabelecido para o desenvolvimento das ações pensadas.

A eficácia das ações propostas dentro do projeto requer da equipe gestora a posição de gerenciador, organizador e administrador, de modo a envolver todo o colegiado.

O papel do coordenador pedagógico no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico é ser o articulador da equipe para que se cumpra o estabelecido dinamicamente. Diniz (2008) diz que:

O professor coordenador pedagógico é aquele que durante o ano articula a equipe pedagógica em torno do melhor cumprimento do que foi estabelecido no projeto político pedagógico, coordenando seus diversos desdobramentos em planos de curso, de currículo, de ensino ou de aula (p. 07)

Portanto, executar as ações elencadas no projeto parte da responsabilidade do coordenador pedagógico da instituição. Ele deve atentar para a eficácia e dinamicidade, avaliar, modificar quando houver necessidade, dando flexibilidade dentro dos limites e especificidades.

Deve ter a consciência do seu papel articulador, capaz de gerir, intervir nas atividades, encontrar meios de promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, ser um agente transformador. Diniz (2008) ainda afirma que:

O coordenador exerce uma responsabilidade da maior relevância durante todo o processo, desde a fase de organização das reuniões de planejamento das atividades pedagógicas da unidade escolar até a execução, desenvolvimento e avaliação do projeto da escola. (p.7)

Sendo assim, a função do coordenador pedagógico está bem definida, ele se torna peça principal para a consolidação do Projeto Político Pedagógico da escola no decorrer do ano letivo. Ele deve ser um sujeito pesquisador, mediador dos conflitos, saber ouvir, ser transparente nas decisões, criar rotinas de estudos coletivos que possam contribuir com a formação continuada dos docentes. Em suma, ele deve participar ativamente da elaboração, execução e avaliação do processo de desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola em consonância com o currículo.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada na presente pesquisa está voltada para uma análise qualitativa, na busca do entendimento, compreensão e dimensão da função do coordenador pedagógico dentro da escola, e apreciação das vivências dos envolvidos na execução das práticas educativas. Tendo como norte a prática pedagógica e esta conciliada aos resultados e objetivos estabelecidos para a aprendizagem sistemática dos alunos.

A coleta dos dados por meio de questionário com perguntas abertas, na busca pelos resultados da investigação da realidade e posterior a análise dos fatos contextualizados, saindo do empírico para confrontá-los com as literaturas.

Portanto, a construção do Projeto Político Pedagógico da escola deve ser coletivo e envolvente, no sentido de mobilizar a todos os segmentos da comunidade escolar nessa participação. Veiga(2004) ressalva:

Para que a construção do projeto político pedagógico seja possível não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente. (p.15)

O coordenador pedagógico passa a ter papel fundamental para criar situações que propiciem esse pensar em torno da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola

Na perspectiva de provocar uma reflexão voltada para a coerência da função do professor coordenador, tendo em vista a construção e execução do projeto político pedagógico da escola, como meio de propor ações que orientam os trabalhos pedagógicos de forma criativa, e embasada no currículo, visando o desenvolvimento integral do aluno.

Este trabalho tem intenção de perceber os entraves e provocar através da pesquisa qualitativa, saindo do campo empírico para o científico, possibilitando um melhor entendimento das práticas, investigando e contextualizando.

Com base no objetivo geral deste trabalho, o qual é analisar o envolvimento do coordenador pedagógico na construção e execução do projeto político pedagógico, caracteriza os elementos abaixo:

2.1 Descrições do campo de pesquisa

Duas escolas da rede de ensino oficial do Distrito Federal, Centro de Ensino Fundamental e Centro de Educação Infantil, localizadas na Região Administrativa de Santa Maria. As escolas apresentam estruturas físicas diferenciadas. Sendo que o CEF1 possui 24 (vinte e quatro) salas de aula, duas delas são usadas para vídeo e informática. Em seu quadro de docentes ao todo 94 (noventa e quatro) professores regentes; 4 (quatro) coordenadores; um supervisor pedagógico; 02 (dois) orientadores educacionais; um assistente administrativo um secretário escolar; o diretor e o vice-diretor.

CEI2 O possui 10 (dez) salas de aula, uma sala de informática e brinquedoteca. O quadro de professores regentes perfaz o total de 20 (vinte) professores, 3 (três) coordenadores pedagógico; um secretário escolar; um orientador educacional; um assistente administrativo; diretor e vice-diretor.

2.2 Descrição dos sujeitos

Os sujeitos para esse estudo são coordenadores pedagógicos, seis professores do sexo masculino e feminino, sendo que, três deles são atuantes na modalidade do Ensino Fundamental, do primeiro ao nono ano, faixa etária entre 47 e 54 anos, e tempo de docência de 18 a 24 anos, formação em pedagogia, matemática e letras. Os demais pertencem à outra escola cuja modalidade é Educação Infantil, as coordenadoras dessa instituição com faixa etária de 39, 47 e 53 anos, e formação em pedagogia, tempo de docência entre 14 a 24 anos. A

análise desse trabalho num entendimento qualitativo dar-se-á diante das experiências profissionais em educação em sala de aula, gestão e coordenação pedagógica das escolas supracitadas.

2.3 Construção dos dados:

A busca das informações para esse estudo com intenção de coletar dados que subsidiam os elementos da pesquisa, por meio de questionário, no qual os seis professores coordenadores das escolas CEF1 e CEI2, envolvidos no processo educativo se posicionem significativamente, para o alcance dos objetivos da pesquisa.

A pesquisa de campo foi realizada através de questionário elaborado previamente, e respondido individualmente. As respostas orientam os resultados para a análise, com o objetivo de conhecer a forma de trabalho do coordenador pedagógico e sua atuação na construção e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, como instrumento norteador das práticas de ensino e aprendizagem.

Deu-se o início das análises das informações obtidas a partir das respostas dos questionários pelos entrevistados, confrontadas teoricamente.

Denominou-se os participantes desta pesquisa os coordenadores entrevistados como Coordenadores da escola CEF1 e CEI2.

3. ANÁLISES DOS DADOS

Foi aplicado um questionário com perguntas semiabertas e abertas, sobre a prática do professor coordenador e suas contribuições na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola.

As escolas nas quais os coordenadores foram questionados se identificam dentro desta pesquisa da seguinte forma: CEF1 e CEI2.

Dos 08 coordenadores selecionados para responder ao questionário somente 07 responderam, 04 da escola CEF1 e 03 da escola CEI2, porém não causando prejuízo para a consolidação dos resultados desta pesquisa.

Partindo do princípio do tema geral deste trabalho, foram propostas perguntas significativas e reflexivas: Qual a contribuição do professor coordenador pedagógico na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola? Dessa forma uma das perguntas que chama atenção para iniciar esta análise é sobre o tempo de experiência do professor coordenador na função, sendo que, das 07 coordenadoras, 06 apresentam tempo de docência entre 16 e 25 anos.

Segundo as respostas dos coordenadores das duas escolas, a representação de acordo com maior e menor tempo de experiência na função entre a escola CEF1 e CEI2, ficou graficamente maior para a escola CEF1.

Gráfico 1 – Tempo de experiência entre os coordenadores das escolas em análise.



Observa-se que é grande a diferença do tempo de experiência entre esses profissionais, o CEF1 somam juntos 14 anos, quanto o CEI2 apresenta um total de 3 anos e meio. No decorrer das análises dos dados coletados, essas experiências sinalizarão para classificar ou não o tempo de experiência, diante do desempenho apresentado pelos coordenadores das escolas pesquisadas.

Essa representação gráfica será visualizada dentro desta análise salientando os desempenhos dos coordenadores das escolas, e as informações serão interpretadas embasadas teoricamente, como cita Veiga (2004), baseando-se nos princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico: Igualdade, Qualidade, Gestão democrática, Liberdade e Valorização do magistério, que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita.

O Projeto Político Pedagógico da escola é um termômetro que serve para medir a temperatura no sentido figurado da palavra para esta análise em questão. Pois ele constitui um material que orientará as ações educativas da escola, possibilitando redirecionamento nas avaliações, e de forma constante.

Portanto sua construção requer coletividade, coerência com a realidade da comunidade escolar, pensando ações que contribuem para melhoria em todos os aspectos da instituição. Como afirma Veiga (2004):

Para que a construção do projeto político pedagógico seja possível não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente (p.15).

Assim, construir o Projeto Político Pedagógico da escola como documento norteador das práticas educativas não se traduz em uma construção de um documento com ideias engessadas, mas algo dinâmico que pode ser modificado, criticado diante da realidade que está em constante mudança.

A reflexão dos professores coordenadores em relação ao PPP como documento norteador das práticas pedagógicas e das ações do colegiado executados durante o ano letivo, de maneira coletiva, os quais se posicionaram da seguinte forma:

Coordenador 1 – *O PPP é elaborado de acordo com as sugestões colhidas pelos professores, pode acontecer de se fazer um planejamento e por algum motivo não ser desenvolvido.*

Coordenador 2 – *De acordo com as possibilidades.*

Coordenador 3 - *Todos são convidados a participar da elaboração do PPP durante a coordenação emitindo suas opiniões e experiências.*

Coordenador 4 – *Por meio dos projetos e das atividades que são proposta pelo corpo docente da escola.*

Coordenador 5 - *A proposta pedagógica tem papel fundamental, sua elaboração deve ser resultado de um*

trabalho coletivo, que durante o ano letivo será um norteador, quando executado a contento.

Coordenador 6 – A escola sempre dá o ponta pé inicial norteando o que se pretende. Porém, ainda sinto que falta maior envolvimento por parte de certos segmentos, como pais e funcionários.

Coordenador 7 – De forma coletiva com a participação dos professores, coordenadores, equipe de Apoio a Aprendizagem, serviço de orientação educacional e direção.

Percebe-se que os coordenadores sabem da real necessidade da construção do documento identitário da instituição, o qual direciona a prática pedagógica e elenca as ações no decorrer do ano letivo.

Esse documento servirá como espelho dos trabalhos educativos e todos são responsáveis pela elaboração, execução e avaliação dando ênfase ao coletivo, ao unificado, sendo parceiros entre todos os segmentos da instituição, ressaltando a organização escolar pautada na elaboração do PPP, de acordo com Veiga (2004) que diz:

A reorganização da escola deverá ser buscada de dentro para fora. O fulcro para a realização dessa tarefa será o empenho coletivo na construção de um projeto político pedagógico e isso implica fazer rupturas com o existente para avançar (p.33).

Numa instituição na qual todos compartilham e primam pela melhoria de suas práticas. As decisões tomadas servirão de norte para a execução numa perspectiva democrática, mas acima de tudo comprometidos com a boa qualidade.

Destaca-se que o Projeto Político Pedagógico tem caminhos a serem seguidos para atingir aos objetivos propostos, correlacionados com o currículo e as ações previstas dentro do Projeto Político Pedagógico da escola. Os coordenadores pedagógicos confirmaram que “**sim**”:

Coordenador 1 – *Os objetivos se expressam por meio dos projetos institucionais descritos no PPP.*

Coordenador 2 - *De forma que seja possível a sua realização.*

Coordenador 4 – *O currículo é uma sistematização do conhecimento e dentro do PPP ele tem a finalidade de trazer para a realidade da comunidade que está inserida a instituição de ensino.*

Coordenador 5 – *Sendo referência.*

Coordenador 6 – *Por meio de atividades a serem desenvolvidas quer coletiva, quer individual, atividades essas que façam com que as crianças possam ter participação, pais, funcionários que venham contribuir para a sociabilização, bem como o desenvolvimento cognitivo e outras áreas que contribuam para o desenvolvimento integral.*

Coordenador 7 – *Por meio dos procedimentos desenvolvidos nas atividades.*

Diante das respostas da maioria dos coordenadores, entende-se que é explícita a busca pela efetivação dos objetivos propostos dentro do Projeto Político Pedagógico da escola, a resposta dada pelo coordenador número 5, ele disse: “*Sendo referência*” foi direto ao ponto, com clareza e objetividade, de maneira a nortear na íntegra as práticas educativas da instituição de ensino, tendo como suporte o Currículo da modalidade. Segundo Veiga (2004):

Currículo é um importante elemento constitutivo da organização escolar. Currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. (p.26)

Portanto, o Projeto Político Pedagógico da escola deve estar em consonância com o referencial curricular, adequando as especificidades da comunidade escolar.

Todas as ações descritas no Projeto Político Pedagógico da escola devem correlacionar com os objetivos curriculares, mesmo que tais ações perpassam pelo campo do extracurricular. A pergunta feita aos coordenadores sobre as ações desenvolvidas pela escola como forma de enriquecer a prática pedagógica e promover a realização dos objetivos.

Sabe-se que os objetivos curriculares são citados no Projeto Político Pedagógico de acordo com a modalidade de ensino da referida instituição escolar. Porém, existem propostas de ações pedagógicas que servem como suporte e enriquecimento dos objetivos de forma extracurricular. Então os coordenadores percebem as ações elencadas no Projeto Político Pedagógico da escola, como forma de desenvolver propostas curriculares como parâmetros para sua execução.

Coordenador 1 – Projeto Conviver: objetivo de trabalhar a convivência Projeto Jovens escritores – trabalho desenvolvido interdisciplinar para favorecer o crescimento do aluno.

Coordenador 2 – Palestras, passeios, festas.

Coordenador 3 – Vários projetos são desenvolvidos na escola como projetos de leitura, educação ambiental, entre outros.

Coordenador 4 – Não respondeu

Coordenador 5 – Cito as ações desenvolvidas com a participação da família, acredito que essas ações são fontes enriquecedoras para uma plena execução do PPP, o que permite inferir desses momentos a participação ativa dos profissionais em educação, alunos e pais, vendo o aluno como um todo e a família como agente promovedora da formação do sujeito.

Coordenador 6 – Pesquisas, reuniões com o corpo docente, passeios e projetos.

Coordenador 7 – Passeios, festas, apresentações teatrais, dia da imaginação, circo na escola, Banda do exército, atividades desenvolvidas com a participação dos pais.

As ações desenvolvidas pela escola faz parte de sua criatividade enriquecedora das aprendizagens significativas, e contextualizadas com o conhecimento sistematizado do currículo, as quais segundo Veiga (2004) devem estar paralelas e dirigir-se para estimular o aluno.

De acordo com o item acima analisado concluiu que as escolas, têm em seu Projeto Político Pedagógico, o ponto de partida para eficácia de suas ações com intencionalidade de alcançar os objetivos traçados.

Segundo Lima (2007) o coordenador pedagógico deve ser um instrumento da realidade, resgatar a potência da coletividade, gerar esperança. Esse é o pensamento da maioria dos colegas que escolhem determinado colega para a função, representá-los, ser um motivador, um apaixonado pelo pedagógico, procurar ligar as práticas às teorias, trazer momentos de estudos, da continuação das aprendizagens. Lima (ibid) afirma:

Ajudar a construir a unidade [não uniformidade]; superando o caráter fragmentário das práticas em educação, a mera justaposição e possibilitando a continuidade da linha de trabalho na instituição; (P.P.82, 83).

O papel do coordenador na instituição se torna imprescindível para o sucesso de todos. A construção do Projeto Político Pedagógico como norteador das práticas é a referência, é um documento de identidade da escola, devendo, portanto, ser construído coletivamente, ter na figura do coordenador aquele que impulsiona positivamente aos demais para que seja possível esse trabalho. A pergunta feita foi

em relação à contribuição do coordenador nessa construção coletiva, e as respostas dos participantes foram:

Coordenador 1 - *Dando sugestão.*

Coordenador 2 – *Dando opiniões e participando.*

Coordenador 3 – *Por meio das observações do grupo e da experiência passada por cada um do grupo que faz parte da instituição.*

Coordenador 4 – *Não respondeu.*

Coordenador 5 – *Essa atitude surge no desenvolvimento de todas as atividades, haja vista que todas as atividades propostas vão construir o PPP.*

Coordenador 6 – *Sugerindo atividades em diversos aspectos no que tange o assunto abordado.*

Coordenador 7 – *Participando ativamente das reuniões.*

Diante das respostas dadas pelos coordenadores percebe-se que a maioria entende que a construção do Projeto Político da escola necessita da contribuição do coordenador pedagógico, em acordo com o que diz Ferrari (2006):

A elaboração da Proposta Pedagógica é um marco importante no processo de construção de um documento vivo, uma vez que deverá estar refletido o pensamento dos educadores que atuam na Instituição Educacional. Portanto, caberá a cada Instituição Educacional demonstrar num esforço coletivo por meio de discussões, reflexões, troca de experiência, entre outros procedimentos, a grande conquista que é a implantação de um modelo de educação que possa mediar transformar e ressignificar o cotidiano escolar (p.5).

Nesse entendimento de construção coletiva e significativa se dá o esforço, e a contribuição de cada um, inclusive do coordenador, para que esse documento se torne a identidade da instituição. Dando vez e voz para seus atores expressarem

suas ideias e compartilhar experiências. Assim os coordenadores tornam peça importante nessa construção, apoiando, opinando, incentivando, pesquisando a realidade da comunidade escolar, adequando essa realidade a proposta curricular da modalidade. As tomadas de decisões na construção do Projeto Político Pedagógico devem ser coletivas.

Os coordenadores das escolas apresentaram a forma como eles participam das tomadas de decisões, na construção do Projeto Político Pedagógico da escola.

Coordenador 1 – De debates e na coordenação desses debates.

Coordenador 2 – Participando das reuniões.

Coordenador 3 – Durante as reuniões pedagógicas.

Coordenador 4 – Por meio das reuniões com sugestões de projetos e atividades que podem ser desenvolvidas pela escola.

Coordenador 5 – Assim como os demais profissionais, participo tendo a possibilidade de opinar, inferir e propor propostas norteadoras.

Coordenador 6 - Informando-me sobre o que será feito. Pesquisando como posso colocar em prática assuntos em pauta.

Coordenador 7 – Participando ativamente das reuniões.

Observando as respostas dadas, se percebe que alguns coordenadores se curvam na íntegra da participação ativa, sugerindo, opinando, dentre outras ações. Porém, há alguns que demonstram pelas suas respostas presença por presença e há também aqueles que recebem pronto.

Assim, representando graficamente, entre os que participam coletivamente, com ideias, com mobilização para que a construção seja possível e tenha a cara de todos, podemos ver que dos 07 questionados, uns somente participam de corpo presente, outros construindo coletivamente, outro demonstrou em sua resposta que depois de pronto ele pesquisa como desenvolver o proposto, conforme mostra o gráfico:

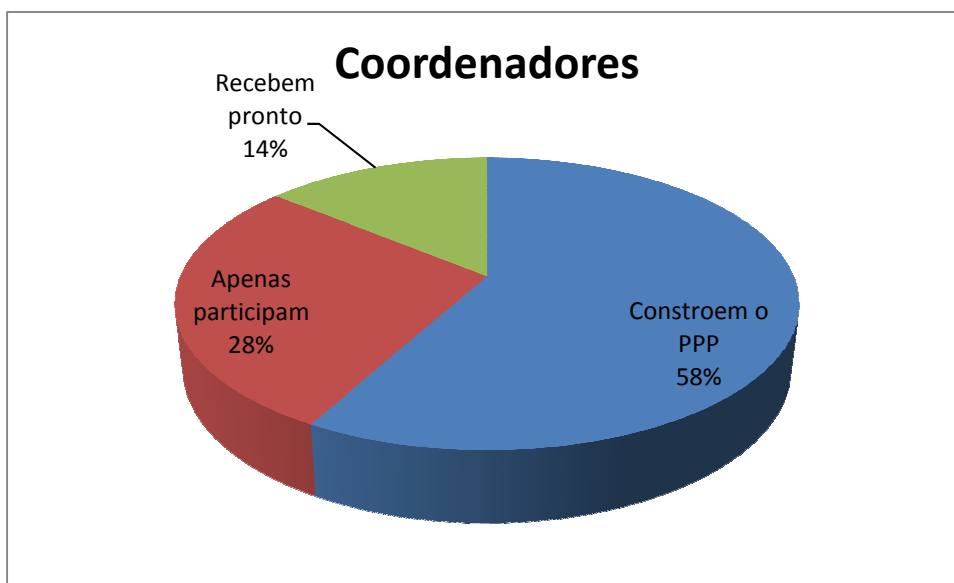


Gráfico 2

Segundo Diniz (2008) o coordenador pedagógico exerce responsabilidade durante todo o processo de construção, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola. Portanto, a inércia na participação, não condiz com a função e a atitude do professor coordenador diante da construção do Projeto Político Pedagógico da escola. Diniz (2008) diz:

[...] Ele exerce uma responsabilidade da maior relevância durante todo o processo, desde a fase de organização das reuniões de planejamento das atividades pedagógicas da unidade escolar até a da execução, desenvolvimento e avaliação do projeto da escola (p.7).

Deve-se então, ter a consciência dessa responsabilidade que a construção eficaz, tendo em mente de que fazemos, para que fazemos e como fazemos, e

assim o trabalho de todos se torna prazeroso, e com desvelo realizam as práticas pedagógicas e as ações dentro da escola, alcançando os objetivos propostos. Como diz Lima (2007), o coordenador pedagógico além de ser aquele que mobiliza todos em torno da construção do PPP da escola, ele também deve aumentar o grau de realização e de satisfação de trabalho.

O dinamismo necessário na figura do professor coordenador para a eficácia na participação de todos os segmentos da instituição de ensino requer entusiasmo, envolvimento e comprometimento. Assim pensam os coordenadores:

Coordenador 1 – Na prática não conseguimos ter os pais na elaboração do Projeto Político da escola.

Coordenador 2 _ Seria impossível esta ação.

Coordenador 3 – Mostramos através de exemplos como a participação coletiva é importante no desenvolvimento do que é proposto.

Coordenador 4 – Este é um processo que para mim ainda está em construção por meio da conquista que ocorre pouco a pouco até conseguirmos o apoio de todos na formação e qualidade do projeto escolar.

Coordenador 5 – Buscando envolver todos os profissionais, buscando sua colaboração consciente e nunca coercitiva.

Coordenador 6 – Conversar, ouvir opiniões, pedir a ajuda da pessoa se for o caso.

Coordenador 7 – Realizar atividades em grupo com a participação de todos os membros.

Percebe-se que todos os coordenadores têm dificuldades para tornar possível essa construção, envolver todos os segmentos da comunidade escolar. Porém a resposta do coordenador número 6, se aproxima daquilo que poderia contribuir para a elaboração do Projeto Político Pedagógico, com a opinião de todos, por meio da busca por ideias, ouvir pessoas, pedir ajuda e opiniões, e isso inclui envolver pais, alunos e funcionários.

Como diz Lima (2007) o coordenador pedagógico deve ser o articulador na construção do Projeto político Pedagógico da escola, possibilitando um referencial conjunto para a caminhada pedagógica aglutinando pessoas em torno de uma causa comum. É o que se espera de um coordenador dinâmico e envolvido com sua função, ser um canal de participação, gerando a parceria entre seus pares, segundo Lima(ibid).

Para a construção do Projeto Político Pedagógico da escola é necessário o envolvimento de todos os segmentos da instituição de ensino. Portanto, a participação na íntegra dependerá do acolhimento, da conscientização de seus atores, do sentimento de pertença de cada um, se sentindo parte integrante para consolidação do fazer pedagógico, como também à eficácia na realização das funções dos demais segmentos da escola.

Existem dificuldades as quais devem ser trabalhadas pela equipe gestora e coordenadores, para que se alcance o máximo possível de participação ativa da comunidade escolar nessa construção.

Para uma melhor percepção dessas dificuldades encontradas pelos coordenadores, foram feitas as perguntas aos coordenadores das escolas CEF 1 e CEI 2, os quais percebem dificuldades relativas ao seu colegiado que favorecem a baixa contribuição na elaboração do projeto. As dificuldades relatadas foram:

Coordenador 1 – Dificuldades de reunir todos os segmentos para colher sugestões.

Coordenador 2 – *As pessoas da portaria, por exemplo, elas não participam.*

Coordenador 3 – *Falta de interesse e desânimo em relação à educação e ao comportamento dos alunos e dos próprios colegas.*

Coordenador 4 – *Falta de cooperação e boa vontade por parte de alguns colaboradores.*

Coordenador 5 - *Acredito que a postura de alguns profissionais que têm dificuldades em ceder a uma nova postura pedagógica e que têm dificuldade em quebrar paradigmas.*

Coordenador 6 – *Encontrar pessoas dispostas a realizar.*

Coordenador 7 – *Desinteresse de alguns membros na construção e conhecimento do que é o Projeto Político Pedagógico.*

Diante das respostas dadas pelos coordenadores, percebe que existe a necessidade de reflexão conjunta do colegiado, para que se firmem ideais e novas posturas dentro do recinto escolar, com envolvimento de todos nas questões gerais e estruturais. De forma, a encontrarem meios que possibilitem melhor desenvoltura das práticas, e alcancem os objetivos propostos, como diz Gadotti (2000):

Mobilização de caráter processual e, significa articular, por em ação pessoas para em torno de um objetivo comum. Isso significa, pois, a ideia de mobilização está associada também às ideias de participação e de partilhamento de objetivos. (p.3)

Assim, o trabalho da equipe ganhará mais significado, diante da conscientização e articulação dos coordenadores, dando ênfase a mobilização da comunidade escolar para a participação coletiva na construção do Projeto Político Pedagógico da escola.

As respostas dadas pelos coordenadores como: *“desinteresse falta de disposição, de conhecimento, de cooperação, boa vontade,”*. Todas essas respostas se tornarão distantes quando houver a mobilização pelo ideal de unicidade e participação, como proposta de melhoria dos trabalhos, não como

imposição de forma vertical, porém linearmente as reflexões se tornem significativas em torno dos objetivos educativos.

O envolvimento de todos também requer a participação da equipe gestora como cita Veiga (2004):

Uma das exigências do Projeto Político Pedagógico, a que já nos referimos, é reforçar a função precípua da equipe diretiva ou coordenadora no sentido de administrar e liderar sua consecução, em sintonia com o grupo (p.39).

Assim, se assegura uma gestão democrática, onde existe cumplicidade, sintonia e envolvimento com todos os projetos da escola, inclusive em sua elaboração. Então se indagou aos coordenadores como eles percebiam a atuação dos gestores na elaboração e execução do projeto da escola, o que eles responderam:

Coordenador 1 – os gestores dão suporte para a execução.

Coordenador 2 – dando sugestões.

Coordenador 3 – a direção participa orientando e fornecendo meios para o desenvolvimento do PPP.

Coordenador 4 – mais ativa que o corpo docente, mas acho que deveria ser preocupação de todos para melhoria e qualidade da escola.

Coordenador 5 – a atuação acontece de forma ativa e buscando sempre a coletividade.

Coordenador 6 – penso que deve haver empenho e incentivo. Sei que é desgastante, porém, poderá ser prazeroso, e não deixar de lado e se for o caso sempre reunir para buscar melhorar.

Coordenador 7 – Pelo interesse do conhecimento e estudos do PPP anterior, convocação para participação de todos os membros, promove estudos relacionados aos assuntos propostos, como filmes, dentre outras ações.

Percebe-se que há uma interação da equipe gestora na construção do Projeto Político Pedagógico dessas duas escolas citadas nesta pesquisa. Dá suporte, sugestões, orientam, são ativos e promovem estudos sobre o Projeto Político Pedagógico da escola. Esses gestores estão no caminho certo, na busca pela coletividade, pela melhoria do processo educativo por meio das ações que subsidiarão o desempenho do educando e também privilegiando os trabalhos pedagógicos da instituição de forma participativa e, não excludente.

Como afirma Veiga (2004):

Na organização escolar, que se quer democrática, em que a participação é elemento inerente à consecução dos fins, em que se busca e se deseja práticas coletivas e individuais baseadas em decisões tomadas e assumidas pelo coletivo escolar, exige-se da equipe diretiva, que é parte desse coletivo, liderança e vontade firme para coordenar, dirigir e comandar o processo decisório como tal e seus desdobramentos de execução. (p.45)

Essa forma democrática de fazer a organização da escola que se busca nas práticas coletivas e individuais como afirma Veiga (2004) é o que se traduz em escola ativa e proativa frente às diferentes situações inerentes à realidade escolar.

Sobre a execução do Projeto Político Pedagógico na escola com o envolvimento do coordenador pedagógico foram feitas algumas perguntas. A primeira diz respeito à atuação do próprio coordenador como agente consolidador das ações, os interlocutores responderam:

Coordenador 1 – Como agente que proporciona condições de realizar as ações descritas no PPP.

Coordenador 2 – cumprindo o combinado.

Coordenador 3 – atuando de forma objetiva na realização das ações propostas.

Coordenador 4 – o direcionamento dessas propostas do PPP para a execução delas no dia a dia da escola com

planejamento que tornem os objetivos possíveis de se desenvolver.

Coordenador 5 – buscando de forma ativa e proativa colaborar para que o PPP seja ao máximo concretizado e não fique apenas na idealização, compreendendo que assim como todos os demais atores do contexto escolar tenha papel importante para o êxito do mesmo.

Coordenador 6 – penso que seja auxiliar, buscar e apresentar meios para o desenvolvimento das propostas lançadas, reavaliando, refazendo se necessário, de forma que aconteça.

Coordenador 7 – procuro fazer que o PPP aconteça na prática, através do plano de ação, pelas atividades desenvolvidas auxiliando os professores na coordenação, confeccionando materiais pedagógicos, sugerindo uso de literatura, etc.

Executar o Projeto Político Pedagógico na íntegra requer muito compromisso, habilidade, envolvimento, e o não haver distanciamento entre o que está escrito, se diz e se faz. É esse fazer deve estar em consonância com a realidade do contexto escolar.

As respostas apresentadas nesta pesquisa demonstram a participação dos coordenadores na medida do possível na execução das ações descritas no projeto pedagógico. Portanto, o coordenador pedagógico é o articulador como diz Diniz (2008):

O professor coordenador pedagógico é aquele que durante o ano articula a equipe pedagógica em torno do melhor cumprimento do que foi estabelecido no projeto político pedagógico, coordenando seus diversos desdobramentos em planos de curso, de currículo, de ensino ou de aula. (p. 7)

O conjunto dos planos previstos para a execução do processo educativo dentro da instituição de ensino expande para outro plano que evidencia todo o

processo de ensino e aprendizagem integrado ao currículo, que é o plano de ação, elaborado também coletivamente. Cabe ao professor coordenador pedagógico mobilizar a todos para o cumprimento das ações descritas no Projeto Político Pedagógico.

Os coordenadores diante da pergunta sobre sua proposta de envolver todos os atores do processo educativo na execução do Projeto Político Pedagógico demonstram incertezas, dúvidas e até mesmo falta de respostas para tal envolvimento.

Os coordenadores da escola CEF1 responderam:

Coordenador 1 – Não sei, preciso pensar sobre o assunto.

Coordenador 2 – nenhuma.

Coordenador 3 – acredito que deve se oferecer compensações financeiras e profissionais aos funcionários da escola.

Coordenador 4 – como já disse: conquistar. Mas não sei como fazer.

Coordenador 5 – acredito que incentivá-los a participarem, não apenas da construção, mas também buscar conscientizá-lo de que se apenas escrito, o PPP se torna uma proposta sem valor, torna-se uma receita que se não seguida não produzirá um produto final de qualidade.

Coordenador 6 – uma pesquisa para os envolvidos saberem realmente do que trata e que é importante para escola.

Coordenador 7 – estudos do PPP; leituras coletivas e questionários.

Essa pergunta foi intencional, na busca de sugestão para aplicabilidade. Dentre as respostas obtidas, as da segunda escola CEI2, foram as que mais chamaram atenção, e aproxima do esperado.

Expõem formas de atrair os colegas para participarem efetivamente das ações por meio da conquista, incentivando, conscientização, pesquisa e estudos sobre o Projeto Político Pedagógico como identidade da escola, descreve todas as ações com objetivos voltados para a aprendizagem do aluno. Como diz Diniz (2008):

O coordenador exerce uma responsabilidade da maior relevância durante todo o processo, desde a fase de organização das reuniões de planejamento das atividades pedagógicas da unidade escolar até a execução, desenvolvimento e avaliação do projeto da escola. (p.7)

Reconhecer a relevância do coordenador pedagógico na mobilização para a elaboração coletiva e execução do Projeto Político Pedagógico da escola de maneira atuante, como agente pesquisador, questionador, provocando situações para reflexão, resolvendo os conflitos, aproximando o ideal do real, dentro das possibilidades histórico-social da comunidade escolar, conduz a uma postura reflexiva frente à avaliação do desenvolvimento das ações do PPP, o redirecionamento das decisões planejadas quando necessário. Assim deve ser a consolidação do Projeto Político Pedagógico envolvendo todos os segmentos da escola, sem distinção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos propostos para esta pesquisa, os resultados encontrados servem como norteadores e redirecionamentos na construção, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola.

As perspectivas desse trabalho predispõem para uma mudança de atitudes, para melhoria das práticas pedagógicas, e assim, refletir no processo da aprendizagem do educando.

As discussões abordadas nessa pesquisa foram baseadas num estudo teórico qualificando e respondendo aos entraves existentes diante do construir coletivamente e executar as ações previstas de forma eficaz.

As análises foram feitas por categorias, de maneira que os coordenadores entrevistados expuseram sua realidade diante da construção do Projeto Político Pedagógico das instituições de ensino nos quais fazem parte.

Os coordenadores pedagógicos percebem que deve haver uma mobilização de todos diante da construção do PPP escola, conduzindo o ensino e aprendizagem a rumos significativos de forma criativa e inovadora.

Deve ser o articulador, promovendo reflexões, estudos, ser um pesquisador, facilitador da formação continuada do professor, e intervir diante dos conflitos. Levar o grupo a pensar o Projeto Político Pedagógico dentro das propostas curriculares, elencando as ações correlacionadas com o currículo vigente, favorecendo as atividades extracurriculares a fazer uma ponte com o currículo interdisciplinarmente.

Mesmo diante das dificuldades encontradas, os coordenadores têm um olhar atento à necessidade do envolvimento de todos na elaboração do documento que é a identidade da escola. Têm buscado parceria de seus pares, visualizando melhoria no desempenho das atividades pedagógicas, e o alcance dos objetivos curriculares.

Percebe que, desde a construção até a execução do projeto pedagógico deve haver dinamismo, envolvimento, diálogo, parceria, cumplicidade, uma vez que estão

projetando ações que dizem respeito ao fazer pedagógico de toda a instituição, e assim, não deixar de fora nenhum segmento da escola na elaboração, execução e avaliação do PPP.

Porém o desinteresse de alguns ainda é fato, assim, o entrosamento do coordenador pedagógico buscando a mobilização de todos em torno da elaboração do projeto pedagógico, é algo imprescindível para o efetivo desenvolvimento das ações descritas no projeto.

Contudo, o produto final é o resultado do envolvimento, das parcerias, da construção coletiva, dos redirecionamentos diante das avaliações das ações propostas, não esquecendo que a eficácia das atividades requer esse momento de avaliação, rever os passos a passos, redimensionando as vulnerabilidades do projeto.

Sugere-se nesse trabalho que a melhor forma de tornar os trabalhos educativos significativos e prazerosos, como conquista de todos, inclusive dos coordenadores pedagógicos, como agentes de articulações na construção do documento norteador das práticas pedagógicas da instituição de ensino. É necessário um chamamento, mais informações, atividades reflexivas, incentivos, e realização das ações dentro da proposta. Conduzir as atividades de acordo com a realidade da comunidade e do contexto escolar, propor avaliação do que foi feito, e se houver necessidade de retomar as decisões sempre que possível, para melhoria e aproveitamento das habilidades e competências descritas.

Que esta pesquisa proporcione aos coordenadores pedagógicos melhoria em suas formas de desempenho das práticas pedagógicas, inspirando-os a pensar de maneira mais elevada, tendo suporte nas teorias, com intuito de promover o desenvolvimento da instituição de ensino como meio de transformação da sociedade. Que outros se espelhem na desenvoltura dos coordenadores comprometidos com sua prática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de diretrizes e bases da educação nacional. (Lei 9.394/96).

Brasília: Centro Gráfico, 1996.

DINIZ, Regina Aparecida Freitas da Costa. *Projeto Político Pedagógico* – artigo 2008. 09 p. Acesso em: 20/01/2013

http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_9977/artigo_sobre_projeto_politico_pedagogico

FERRARI, Eliana Moysés Mussi. Roteiro para a elaboração de Proposta Pedagógica – SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2006.

GADOTTI, Moacir. Sala Ambiente – Projeto Político Pedagógico e a Organização do Ensino. P. 3-9 (2000).

<http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/unb/login/index.php>

LIMA, Paulo Gomes. O Coordenador Pedagógico na Educação Básica: Desafos e Perspectivas – Revista Educare et Educare – Vol. 02 n, 04 jul/dez – 2002 p. 77-90.

MACIEL, Diva Albuquerque, RAPOSO, Mírian B. Tavares. As Interações Professor – Professor na Co- Construção dos Projetos Pedagógicos da escola. Psicologia, Teoria e Pesquisa – set/dez de 2005 vol.21 n. 03, p. 309 -317. Universidade de Brasília.

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político Pedagógico da escola: Uma construção possível. 14 edições Papirus, 2002 – Projeto Político Pedagógico – Uma construção coletiva.

VEIGA, Ilma Passos A. (org) 17 edição - Projeto Político Pedagógico: Uma construção possível. Campinas, SP. Papirus, 2004.

ANEXO

Questionário

Prezado(a) professor(a) solicito sua colaboração para responder este questionário, o qual irá contribuir na busca de dados, e elucidação dos questionamentos que cercam esta pesquisa de forma esclarecedora para o alcance dos objetivos propostos. Afirmando que sua identidade será preservada.

1- Sexo:

☐ feminino ☐ masculino

2- Idade:

☐ menos de 20 ☐ de 20 a 26 ☐ de 27 a 35 ☐ mais de 35

3- Escolaridade:

☐ Ensino médio ☐ superior ☐ Especialização ☐ doutorado

4- Números de escolas em que você trabalha:

☐ 1 ☐ 2 ☐ mais de 2

5-Tempo de docência:

☐ menos de 1 ano ☐ de 1 a 5 anos ☐ de 6 a 10 anos ☐ de 11 a 15 anos

☐ de 16 a 25 anos ☐ mais de 31anos

6-Jornada de trabalho:

() 20 horas () 40 horas () 60 horas () mais de 60

7-Qual o tempo de experiência na função de professor coordenador pedagógico?_____

8- Como você identifica as ações elencadas no Projeto Político Pedagógico da escola _____ sendo desenvolvidos?_____

9- O PPP da escola se constitui um documento norteador das práticas pedagógicas e todas as ações do colegiado que serão executadas ao longo do ano letivo, de maneira coletiva. Dessa forma como você percebe a elaboração da proposta _____ pedagógica _____ na escola?_____

10- Sabe-se que os objetivos curriculares são citados no ppp de acordo com a modalidade de ensino da referida instituição escolar, porém existem propostas de ações pedagógicas que servem como suporte e enriquecimento dos objetivos de

forma extracurricular. Descreva algumas destas ações desenvolvidas de acordo com a proposta do ppp da sua escola. _____

11-Você como coordenador pedagógico, como contribui na construção do ppp da escola? _____

12- As tomadas de decisões na construção do ppp devem ser coletivas. Você participa de que forma nessa construção? _____

13-De que forma os objetivos do currículo se expressa dentro do ppp de sua escola? _____

14- Qual a sua atuação como coordenador pedagógico diante da consolidação das ações propostas no ppp? _____

15- O que você faz para envolver todos os segmentos da escola na elaboração do ppp? _____

16- Quais as principais dificuldades encontradas por você para essa construção coletiva do ppp em sua escola? _____

17- Como você percebe a atuação dos gestores na elaboração e execução do ppp da escola? _____

18- A equipe docente da escola demonstra interesse na elaboração e execução do ppp?

() sim () não

19- Sendo sua resposta anterior negativa ou positiva, justifique-a:_____

20- Qual sua proposta para que haja o envolvimento na íntegra de todos os atores do processo educativo atuar efetivamente na construção e execução do ppp da escola?
